

ANUAL – 164 dias letivos

| Domínio | Subdomínio/Conteúdo | Metas de Aprendizagem |
|---|---|---|
| Teatro Desenvolvimento da capacidade de experimentação e comunicação | Experimentação e Criação/ Fruição e Análise / Pesquisa | <p>1. O aluno explora as suas potencialidades expressivas e comunicativas em situações de prática e avaliação de actividades dramáticas e projectos de teatro.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O aluno explora e comenta as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes actividades (de movimento livre ou orientado, reprodução, mímica, criação de personagens...), reconhecendo-o como instrumento que comunica. 2. O aluno lê e comunica oralmente, tendo em atenção o controlo da respiração e aspectos da técnica vocal (articulação, projecção...) e adequando as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação. 3. O aluno exprime e justifica opiniões pessoais e comunica informação específica e relevante, em situações de experimentação/criação, de fruição e de pesquisa |

| Domínio | Subdomínio/Conteúdo | Metas de Aprendizagem |
|---|--|--|
| Teatro Desenvolvimento da Criatividade | Experimentação e Criação/ Fruição e Análise / Pesquisa | <p>2. O aluno integra os conhecimentos adquiridos em novas formas de apreciação de actividades dramáticas e espectáculos de teatro, bem como em soluções originais, diversificadas e alternativas para os desafios criativos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O aluno explora e recria o espaço com recurso a elementos plásticos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som...) e inventa, recria, constrói e manipula objectos (adereços, formas animadas...), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas; variação de cor, forma e volume...) para obter efeitos distintos. 2. O aluno exercita a escrita dramática criativa, espontaneamente ou por sugestão de outrem, explorando vários processos de criação (escrita directa; decorrente de trabalho cénico; a partir de textos não dramáticos...). 3. O aluno cria, explora, apresenta e analisa personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. 4. O aluno improvisa e cria pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, sozinho e em grupo, em processos espontâneos e preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na acção e de “saída”. 5. O aluno idealiza, planifica, operacionaliza e avalia projectos de teatro, experimentando criativamente diferentes funções, com orientação do adulto e/ou autonomamente. |

| Domínio | Subdomínio/Conteúdo | Metas de Aprendizagem |
|---|---|--|
| Teatro Apropriação da Linguagem elementar da Expressão Dramática | Experimentação e Criação/ Fruição e Análise / Pesquisa | <p>3. O aluno integra os conhecimentos adquiridos em novas formas de apreciação de actividades dramáticas e espectáculos de teatro, bem como em soluções originais, diversificadas e alternativas para os desafios criativos. O aluno adquire e aplica a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar actividades, técnicas e funções desta arte performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O aluno distingue, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. 2. O aluno nomeia e mobiliza, intencionalmente, em actividades dramáticas e projectos de teatro, diferentes técnicas de representação: teatro de actor, teatro de formas animadas (teatro de sombras; teatro de objectos; máscara, teatro de marionetas – luva, dedo, varas, fios...) e técnicas mistas. 3. O aluno experimenta, nomeia e descreve diferentes funções/tarefas convencionais no processo de criação teatral (texto dramático/dramaturgo, encenação/encenador, representação/actor-actriz, figurino/figurinista, cenografia/cenógrafo...). |

| Domínio | Subdomínio/Conteúdo | Metas de Aprendizagem |
|--|---|---|
| <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teatro</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Apropriação da Linguagem elementar da Expressão Dramática</p> | <p>Experimentação e Criação/ Fruição e Análise / Pesquisa</p> | <p>4. O aluno adquire e aplica a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar componentes da construção performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O aluno reconhece e implanta, nas suas criações, diferentes modalidades de espaço cénico (uma frente, várias frentes, em arena...), envolvendo recursos técnicos específicos (projectores de luz, mesa de som...) e/ou dispositivos alternativos (lanternas/retroprojector, leitor de CD...). 2. O aluno utiliza, em actividades dramáticas e projectos de teatro, objectos com diferentes funções (indutores, adereços e formas animadas), distinguindo-as e nomeando-as. 3. O aluno reconhece especificidades formais do texto dramático convencional (estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, actos, quadros...; componentes textuais – falas e didascálias), em produções próprias ou de outrem. 4. O aluno cria, apresenta e analisa personagens, com recurso a diferentes indutores e/ou materiais pesquisados e organizados (bilhete de identidade da personagem, álbum fotográfico da personagem...). |

| Domínio | Subdomínio/Conteúdo | Metas de Aprendizagem |
|---|---|--|
| Teatro Compreensão das artes em contexto | Experimentação e Criação/ Fruição e Análise / Pesquisa | <p>5. O aluno reconhece e analisa práticas teatrais de diferentes estilos, géneros e origens culturais, com as quais contacta em contextos diversificados (grande sala, sala-estúdio, rua...) e com recurso a vários suportes (bibliográfico, audiovisual, multimédia, digital...).</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O aluno identifica diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama...), funções de concepção e realização do espectáculo e recursos físicos e materiais que o teatro mobiliza. 2. O aluno reconhece a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações entre este e outras artes e áreas de conhecimento. 3. O aluno analisa os espectáculos a que assiste, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspectos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação...) com uma interpretação pessoal. 4. O aluno pesquisa e organiza, em vários suportes, informação sobre reportórios (textos dramáticos de autor, contos tradicionais...), criadores e práticas teatrais de diferentes culturas e comunica, oralmente e por escrito, os seus resultados. |

| Domínio | Subdomínio/Conteúdo | Metas de Aprendizagem |
|---|------------------------------------|--|
| Desenvolvimento da capacidade de Expressão e Comunicação | Interpretação e Comunicação | <p>6. <i>O aluno canta sozinho e em grupo, com intencionalidade expressiva, canções de diferentes formas, géneros e estilos, em métrica binária e ternária, utilizando a memória.</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O aluno canta controlando a emissão vocal em termos de afinação e respiração. 2. O aluno controla vocalmente a mudança progressiva da intensidade de uma canção (dinâmicas em crescendo e em diminuendo). 3. O aluno controla vocalmente a mudança progressiva do andamento de uma canção (pulsação em acelerando e em rallentando). 4. O aluno decide sobre o andamento e a dinâmica na interpretação de uma canção. 5. O aluno interpreta canções em cânone e canções com secções em coro e em solo. 6. O aluno articula correctamente o texto de uma canção (acentuação silábica, fraseado). 7. O aluno interpreta peças vocais integradas em manifestações de movimento, dança e/ou teatro |

| Domínio | Subdomínio/Conteúdo | Metas de Aprendizagem |
|---|------------------------------------|---|
| Desenvolvimento da capacidade de Expressão e Comunicação | Interpretação e Comunicação | <p>7. O aluno toca sozinho e em grupo, peças de diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O aluno interpreta frases rítmicas em diferentes andamentos e dinâmicas, com mudanças súbitas e progressivas, em instrumentos não convencionais e convencionais. 2. O aluno sincroniza-se ritmicamente com o grande grupo na interpretação de uma peça com duas ou mais partes. 3. O aluno decide sobre o andamento e a dinâmica na interpretação de uma peça instrumental. 4. O aluno interpreta peças instrumentais para acompanhar canções. 5. O aluno executa publicamente peças instrumentais integradas em manifestações de movimento, dança e/ou teatro <p>8. O aluno analisa e comenta audições de música gravada e ao vivo de acordo com os conceitos adquiridos e códigos que conhece, utilizando vocabulário apropriado.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O aluno identifica, nomeia e descreve dinâmicas em crescendo e em diminuendo. 2. O aluno identifica, nomeia e descreve alterações de andamento (acelerando e rallentando). 3. O aluno reconhece frases rítmicas e/ou melódicas repetitivas e contrastantes, em pergunta e resposta. 4. O aluno identifica a estrutura formal de uma canção e/ou de uma peça instrumental (cânone, rondó). |

| Domínio | Subdomínio/Conteúdo | Metas de Aprendizagem |
|--|---------------------------------|--|
| Desenvolvimento da Criatividade | Criação e Experimentação | <p>9. <i>O aluno improvisa e compõe acompanhamentos e pequenas peças musicais, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais.</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O aluno modifica intencionalmente materiais e objectos para obter efeitos sonoros diversos. 2. O aluno utiliza elementos básicos da música em criações próprias, colectivas ou individuais 3. O aluno cria e organiza ostinatos rítmicos para acompanhamento de uma canção ou música gravada. 4. O aluno improvisa em pergunta e resposta, em grande grupo e a solo, utilizando a voz e instrumentos de percussão. 5. O aluno cria frases e secções rítmicas, organizando-as em peças corporais ou instrumentais. 6. O aluno improvisa e cria pequenas peças segundo várias estruturas de organização musical (AA, AB, ABA, rondó). 7. O aluno grava as suas criações musicais para avaliação e aperfeiçoamento. |

| Domínio | Subdomínio/Conteúdo | Metas de Aprendizagem |
|---------------------------------|----------------------------|--|
| Desenvolvimento da Criatividade | Criação e Experimentação | <p>10. O aluno expressa ideias sonoras utilizando recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções.</p> <ol style="list-style-type: none"> O aluno selecciona materiais sonoros e organiza ideias musicais para criar texturas e ambientes sonoros associados a movimento, danças e histórias. <p>11. O aluno cria códigos para registo gráfico de criações musicais.</p> <ol style="list-style-type: none"> O aluno cria símbolos gráficos não convencionais para representação de sequências e texturas sonoras vocais, corporais e instrumentais. <p>12. O aluno identifica, analisa e descreve características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música.</p> |
| | Percepção Sonora e Musical | <ol style="list-style-type: none"> O aluno analisa e descreve verbalmente características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música, utilizando vocabulário musical específico. O aluno caracteriza diferentes tipos de instrumentos musicais. O aluno reconhece e nomeia especificidades musicais em obras gravadas de diferentes géneros, estilos e culturas. <p>13. O aluno utiliza notação não convencional para ler e expressar ideias musicais.</p> <ol style="list-style-type: none"> O aluno lê e interpreta partituras vocais e instrumentais em notação não convencional. O aluno regista ostinatos e frases rítmicas com grafismos não convencionais. O aluno regista com simbologia não convencional pequenas composições vocais, corporais e instrumentais. |

| Domínio | Subdomínio/Conteúdo | Metas de Aprendizagem |
|--|---------------------------------|--|
| Compreensão das Artes no Contexto | Culturas Musicais nos Contextos | <p>14. O aluno reconhece e valoriza a música como construção social, como património e como factor de identidade social e cultural.</p> <ol style="list-style-type: none"> O aluno identifica diferentes estilos e géneros musicais e os contextos socioculturais onde se inserem. O aluno reconhece as diferentes relações entre a música e outras artes e áreas de conhecimento. O aluno recolhe e organiza informação sobre repertórios e práticas musicais de diferentes culturas (no espaço geográfico) e comunica, oralmente e por escrito, os resultados das suas pesquisas |
| | Expressão - Comunicação | <p>15. O aluno expressa de forma não-verbal diversas temáticas da realidade envolvente, utilizando de modo eficaz o potencial comunicativo do corpo.</p> <ol style="list-style-type: none"> O aluno analisa e descreve verbalmente características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música, utilizando vocabulário musical específico. O aluno interpreta o seu papel coreográfico de acordo com as temáticas e personagens. O aluno desempenha o seu papel coreográfico em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa. |
| Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação | Partilha - Interação | <p>16. O aluno, individualmente e em grupo, apresenta, interage e partilha com as audiências peças de dança e pequenos estudos coreográficos de diferentes formas, géneros, estilos e culturas.</p> <ol style="list-style-type: none"> O aluno lê e interpreta partituras vocais e instrumentais em notação não convencional. O aluno apresenta e partilha com as audiências habilidades básicas de comunicação e intervenção performativa. O aluno relaciona a apresentação de diferentes obras de dança com o património natural e artístico, compreendendo a diferença entre os aspectos funcional e o estético. |

| Domínio | Subdomínio/Conteúdo | Metas de Aprendizagem |
|---------------------------------|-----------------------------|---|
| Desenvolvimento da Criatividade | Interpretação e Comunicação | <p>17. O aluno interpreta temas, ideias, emoções e sentimentos, mobilizando o vocabulário específico da dança.</p> <ol style="list-style-type: none"> O aluno interage com os colegas no sentido de procurar o sucesso pessoal e o do grupo na apresentação da performance. O aluno demonstra habilidade motora, expressividade, atitude e presença em cena. |
| | Criação - Experimentação | <p>18. O aluno, individualmente ou em grupo, explora, inventa, improvisa e compõe sequências lógicas de movimentos a partir de modelos apresentados sobre as várias formas e estilos de dança.</p> <ol style="list-style-type: none"> O aluno cria e recria sequências e pequenas danças a partir de movimentos, formas espaciais e estruturas rítmicas. O aluno inventa, de forma individual ou em grupo, vários movimentos de acordo com as acções, os temas solicitados pelo professor: corpo (diferentes segmentos corporais), espaciais (vários planos, níveis e direcções) e ritmo (acentos fortes/fracos e durações longas/curtas). <p>19. O aluno cria formas corporais e estruturas rítmicas, de modo a possibilitar a interpretação de movimentos originais.</p> <ol style="list-style-type: none"> O aluno cria símbolos gráficos não convencionais para representação das estruturas rítmicas (dinâmica e duração) de algumas sequências de dança. O aluno lê e interpreta simbologia não convencional representativa de sequências de dança. |

| Domínio | Subdomínio/Conteúdo | Metas de Aprendizagem |
|--|--|---|
| <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Apropriação da Linguagem elementar da Dança</p> | <p>Relação - Interação</p> | <p>20. O aluno contribui para a construção de sequências de dança com base em regras de improvisação/composição e de acordo com alguns modelos de intervenção coreográfica.</p> <ol style="list-style-type: none"> O aluno improvisa e colabora na composição de sequências dançadas de acordo com um tema específico. O aluno inventa soluções para os problemas propostos no processo de concepção/produção de sequências e formas de dança. |
| | <p>Conhecimento e Vivência da Dança</p> | <p>21. O aluno pratica, identifica e contextualiza diferentes formas de dança e sua terminologia básica.</p> <ol style="list-style-type: none"> O aluno pratica, compreende e aceita formas de dança de diferentes patrimónios culturais. O aluno reconhece e contextualiza conceitos fundamentais da apresentação cénica (palco, espectáculo, público). |
| | <p>Conhecimento de Materiais Coreográficos</p> | <p>22. O aluno apropria-se dos materiais espaciais (foco, planos, níveis, direcções, volumes) e os temporais (duração e intensidade) para interpretar sequências de dança.</p> <ol style="list-style-type: none"> O aluno reconhece e utiliza nas sequências de dança diferentes formas de evoluir no espaço e no tempo. O aluno reconhece e utiliza em pequenas coreografias várias estruturas rítmicas e diversos materiais coreográficos. |

| Domínio | Subdomínio/Conteúdo | Metas de Aprendizagem |
|--|-----------------------------|---|
| Compreensão das Artes no Contexto | Apreciação - Fruição | <p>23. O aluno observa, analisa e comenta peças de dança em diferentes contextos.</p> <ol style="list-style-type: none">1. O aluno modifica intencionalmente materiais e objectos para obter efeitos sonoros diversos. O aluno exprime critérios de apreciação perante às obras de arte.2. O aluno avalia o seu trabalho e dos colegas emitindo críticas fundamentadas. |

| Domínio | Subdomínio/Conteúdo | Metas de Aprendizagem |
|---|--|--|
| Compreensão das Artes no Contexto | Compreensão das Artes no Contexto | <p>24. O aluno é capaz de ler e analisar diferentes formas visuais (e.g. natureza, obra de arte, arquitectura, design, objectos do quotidiano, entre outras) através do contacto com diferentes modalidades expressivas (pintura, escultura, fotografia, cartaz, banda desenhada, entre outros) em diferentes contextos: físico (museus, catálogos, monumentos, galerias e outros centros de cultura) e digital (Internet, CDROM).</p> <ol style="list-style-type: none"> O aluno improvisa e colabora na composição de sequências dançadas de acordo com um tema específico. O aluno reconhece a importância de contactar com as diferentes instituições de cultura e com diferentes formas visuais. O aluno analisa as imagens utilizando um vocabulário adequado e específico (linha, cor, ritmo, textura,...), articulando-o com as suas vivências e com o contexto das formas visuais/imagens. |
| Apropriação da Linguagem Elementar das Artes | Comunicação Visual e Elementos da Forma | <p>25. O aluno adquire e aplica a linguagem elementar das artes visuais para identificar e analisar, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em obras artísticas e noutras narrativas visuais, em situações de observação e/ou da sua criação plástica.</p> <ol style="list-style-type: none"> O aluno nomeia os elementos visuais (cor, linha, forma, textura, plano, luz, volume) na observação de imagens da natureza, das obras de arte antiga, moderna e contemporânea (pintura, escultura, desenho, banda desenhada, fotografia, entre outras), integrando-os nos temas e nos contextos. O aluno utiliza, intencionalmente, nas suas composições plásticas os elementos visuais a partir de conceitos (ritmo, movimento..), temas/narrativas. |

| Domínio | Subdomínio/Conteúdo | Metas de Aprendizagem |
|---|--|--|
| Apropriação da Linguagem Elementar das Artes | Comunicação Visual e Elementos da Forma | <p>26. O aluno identifica a representação da figura humana (proporção natural e a desproporção) em diversos suportes: físico (museus e outros centros de arte, catálogos,...) e digital (Internet, CDROM,...), compreendendo a intencionalidade do efeito da deformação como meio expressivo.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O aluno justifica diferenças e semelhanças entre imagens que representem a figura humana, nas quais seja saliente a proporção natural e a desproporção. 2. O aluno representa plasticamente, retratos e auto-retratos, através de meios expressivos diferenciados (pintura, colagem, entre outros), utilizando modos de representação de acordo com as proporções naturais e a deformação enquanto elemento estético. <p>27. O aluno descreve a cor em situações do mundo que nos rodeia (natureza, obras de arte, arquitectura, design, objectos do quotidiano, entre outros objectos culturais) e explicita a sua importância na aparência visual dos objectos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O aluno identifica, em narrativas visuais cujo elemento predominante é a cor, as qualidades da cor (quente/fria; primária/secundária; tonalidade: claro/escuro), integrando-as no tema ou na situação que a imagem representa ou “parece” representar. 2. O aluno representa plasticamente objectos, situações, ilustrações de histórias e temas, através da pintura (tintas, pastel de óleo ou seco, colagem, técnica mista e meios digitais), evidenciando que a cor vale por si e que não é necessário representar “fielmente os elementos observados”. |

| Domínio | Subdomínio/Conteúdo | Metas de Aprendizagem |
|---|--|---|
| Apropriação da Linguagem Elementar das Artes | Comunicação Visual e Elementos da Forma | <p>28. O aluno reconhece o valor expressivo da linha, num contexto figurativo ou abstracto, recorrendo ao património natural (natureza e cenas do quotidiano) e ao património artístico (monumentos e museus), em suportes físicos e/ou digitais.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O aluno reconhece os efeitos de volume e de espaço que os diferentes tipos de linha produzem, através de jogos de ilusão óptica, disponíveis em imagens e material didáctico/educativo (livros de arte para crianças, propostas lúdicas em CDROM e nos sítios Web de museus e outros centros de cultura). 2. O aluno discrimina e regista, através de fotografia e desenho, os vários tipos de linhas que estão disponíveis na natureza, nos objectos do quotidiano e nas diferentes manifestações artísticas (arquitectura, design, obra de arte, entre outras). <p>29. O aluno reconhece e relaciona as diferentes formas dos objectos no património natural (natureza, objectos do quotidiano) e no património artístico (pintura, escultura, arquitectura, entre outros), compreendendo a diferença entre valor utilitário e estético das formas.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O aluno identifica o ritmo e o movimento das formas na natureza e em imagens (obra de arte e outras narrativas visuais), integrando na sua observação o contexto das imagens e vivências individuais. 2. O aluno cria composições plásticas visuais, bi e tridimensionais, através de modalidades expressivas diversas - pintura, Instalação Land Art, desenho, colagem, maquetas, mobiles, Assemblages, técnica mistas e meios digitais. 3. O aluno relaciona os objectos com as formas que eles representam na observação de imagens (obra de arte e outras narrativas visuais). |

| Domínio | Subdomínio/Conteúdo | Metas de Aprendizagem |
|--|---|--|
| <p>Apropriação da Linguagem Elementar das Artes</p> | <p>Comunicação Visual e Elementos da Forma</p> | <p>30. O aluno reconhece as diferentes texturas nos elementos/objectos do património natural (natureza, objectos do quotidiano) e no património artístico (pintura, escultura, arquitectura, entre outras).</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O aluno identifica e nomeia as diferentes texturas (rugosa, macia, mole, áspera, dura, brilhante...) na natureza e em diferentes narrativas visuais. 2. O aluno selecciona e regista, através de fotografia e/ou desenho, as texturas dos objectos e/ou dos elementos observados a partir da natureza e do quotidiano. 3. O aluno enumera as diferenças e semelhanças entre obras de arte, nas quais seja visível a textura como elemento predominante. 4. O aluno utiliza diferentes técnicas na composição plástica (o desenho, a fotografia, a pintura, a colagem, técnica mista) e vários materiais (lápiz de carvão, pastel de óleo ou seco, tintas, papéis, tecidos, areia, plástico, entre outros), enfatizando as diferentes texturas em ambientes imaginados ou sugeridos. |

| Domínio | Subdomínio/Conteúdo | Metas de Aprendizagem |
|--|---|---|
| Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação | Comunicação Visual | <p>31. O aluno manifesta capacidades expressivas e comunicativas nas suas produções plásticas, assim como na observação das diferentes formas visuais.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O aluno integra, nas suas produções plásticas, os elementos e códigos da comunicação visual, assim como várias técnicas de expressão (pintura, desenho, colagem técnica mista, assemblage, entre outros). 2. O aluno experimenta as possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. 3. O aluno exprime e justifica opiniões pessoais, comunicando informação específica e relevante, em situações de experimentação-criação e de fruição-contemplação. |
| Desenvolvimento da Criatividade | Comunicação Visual e Elementos da Forma | <p>32. O aluno transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação das formas visuais (obra de arte, natureza, entre outros objectos culturais) e em novos modos de representação.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O aluno emite juízos de apreciação sobre as formas visuais, justificando as suas opiniões. 2. O aluno selecciona técnicas e materiais ajustados à intenção expressiva das suas representações plásticas. 3. O aluno inventa soluções para resolver problemas que possam surgir no processo de produção plástica. |